



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201905017
Código MEC: 1744852
Código da Avaliação: 152402
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 303-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade

Endereço da IES:

6373 - CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumby, 283 Campo Comprido. Curitiba - PR. CEP:81220-090

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GESTÃO DE TURISMO

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 17/09/2019 00:46:32
Período de Visita: 20/10/2019 a 23/10/2019
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Tatiana De Freitas Luchezki (25680955806) -> coordenador(a) da comissão
 Marcelo de Souza Bispo (29142797870)

Curso:

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

A Mantenedora ASSOCIACAO DE ENSINO CATEDRA, inscrita sob o CNPJ: 31.333.981/0001-12 está localizada na Av. Jaime Reis, 30, Conj. 12 Cond. Garibaldi Ed CMRJ bairro São Francisco, Curitiba/PR, CEP: 80.510-010. Seu Estatuto está registrado no 2º Registro, Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, sito a R. Monsenhor Celso nº 211, Centro, na cidade de Curitiba/PR, em 10 de agosto de 2018, registrado sob o número 12158, microfilmado sob o número 1110846, escrevente Francisco Cesar Cecilio. Sua Categoria Administrativa é Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública

2. Informar o nome da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE (Uniandrade)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE foi aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99. Teve seu credenciamento pelo Decreto Presidencial de 11 de fevereiro de 1999, publicado no D.O.U. de 12 de fevereiro de 1999, seção 1, p. 45. O credenciamento foi registrado pela Portaria nº 1.392, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2008. A UNIANDRADE está localizada à Rua Marumby 283, Campo Comprido - Curitiba - PR. CEP 81220-090.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A UNIANDRADE tem a intenção de formar um perfil discente voltado a uma formação consistente, capaz de empreender as mudanças e desafios que surgem com os avanços científicos e tecnológicos, comuns na sociedade moderna. A missão da Uniandrade é formar para a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea. A Instituição tem por objetivo geral promover a formação humana, formando profissionais investigativos, comprometidos com a qualidade, o desenvolvimento do seu campo de atuação e a responsabilidade com as questões sociais e ambientais, capazes de se adaptarem às mudanças que se verificam no mundo.

5. Verificar a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Curitiba está situada a sudeste do estado do Paraná e congrega um complexo de atrativos naturais, históricos e culturais proporcionando aos visitantes múltiplas oportunidades de lazer, cultura e turismo, além de contar com uma rede hoteleira, gastronômica e várias indústrias na área de alimentação, automobilística e tecnologia. A capital possui cerca de 1.908.359 habitantes (IBGE/2017) e somando os 29 municípios da região metropolitana, totaliza 3.572.326 habitantes. Curitiba se destaca como a quinta economia municipal do Brasil (IBGE, 2010) e o Produto Interno do município representa 1,41% do PIB nacional e tem no setor de serviços a contribuição mais significativa; cerca de 80,52% da economia curitibana deriva de serviços, enquanto que a agropecuária tem contribuição insignificante e a indústria responde pelos 19,44% restantes. Em 2010, o município de Curitiba totalizou 848.850 empregos, o que representa um aumento de 1,8% em relação a 2009, quando o número de empregos havia sido de 833.585. O total de empregos formais representa 2% do total nacional e 30% do Estado do Paraná. O setor terciário (serviços e comércio) obtve a maior representatividade nos empregos formais de Curitiba, em 2010, com 83,91% do total. O setor secundário (indústria e construção civil) responde por 15,97% e o setor primário (agropecuária e outros) por 0,094% dos empregos formais. A composição dos empregos na Região Metropolitana de Curitiba, em relação aos setores da economia e ao porte das empresas, é muito próxima da composição de Curitiba. Em termos de empresas, a região metropolitana possui diversos equipamentos turísticos que necessitam de mão de obra especializada. Assim, é coerente a oferta do curso de Gestão de Turismo para auxiliar na formação dos cidadãos profissionais.

6. Rediir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O Centro Universitário Campos de Andrade UNIANDRADE é uma instituição privada, mantida pela Associação de Ensino Versalhes, entidade privada sem fins lucrativos. Seu início se deu em 1966 com a família Campos de Andrade que fundara o Colégio São Vicente Pallotti em Mandaguari. Em seguida abriram os Colégios Antônio Luís e Nossa Senhora do Rosário, e o Pré-Vestibular JB em Maringá. Em 1981, a fundação do Colégio São Vicente Pallotti em Curitiba trouxe ao grupo Campos de Andrade novas possibilidades, assumindo em 1982 a direção das Faculdades de Plácido e Silva, que ofertavam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas. Em 1989 assumiu a Faculdade Versalhes de Pedagogia e Letras, e em 1991 a Faculdade A.E.T.I., todas elas em Curitiba. Em 1998 fora solicitado o credenciamento do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, que seria a fusão das faculdades Professor de Plácido e Silva, Faculdade Versalhes e Faculdade AETI. Até aqui a UNIANDRADE era composta por cinco campus: Campus João Negrão, Campus Nunes Machado, Campus Dr. Muricy, Campus Guadalupe e Campus XV. Para melhor atendimento da comunidade interna e do entorno da faculdade, o grupo Campos de Andrade adquiriu uma área de 363.500 m² para instalar a Cidade Universitária UNIANDRADE que foi concluída em 2003 com o Palácio Educacional José Barros de Andrade, com 10.258,90 m² de área construída. Atualmente a UNIANDRADE oferece 25 cursos de graduação, 6 cursos superiores de tecnologia, 1 programa de mestrado e diversos Cursos de pós-graduação Lato Sensu presenciais e à distância. Desde 2017 o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão autorizou a criação de 21 cursos de graduação na modalidade à distância sendo 12 de Tecnologia, 04 de Bacharelado e 05 de Licenciatura. A Instituição conta com 295 pólos distribuídos pelo Brasil. No caso do Curso de tecnologia em Gestão de Turismo, este é oferecido atualmente em 8 pólos.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso Tecnológico Gestão de Turismo

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade à Distância.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Marumby 283, Campo Comprido - Curitiba - PR
CEP 81220-090

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A UNIANDRADE oferece desde 2005 a modalidade à distância para os cursos de pós-graduação lato sensu e desde 2013 as disciplinas (20% da carga horária) integrantes dos cursos de graduação, na modalidade à distância.

A instituição tinha o objetivo de expandir suas atividades para a modalidade 100% EAD para se adequar ao competitivo mercado de trabalho. Então a partir de 2015 o Centro de Educação à Distância passou a construir cursos de graduação junto a sua equipe de trabalho.

Em 15 de agosto de 2017, a portaria SERES nº 918 credenciou o Centro Universitário Campos de Andrade a oferecer curso de graduação na modalidade EAD e foi então aprovada a criação e funcionamento de 3 cursos de bacharelado, 5 cursos de licenciatura e 8 cursos tecnológicos, dentre eles, o de Gestão de Turismo.

Em reunião comprovada em ata do dia 12 de fevereiro de 2018, a proposta de matriz curricular foi discutida e aprovada pelo corpo docente, cabendo a cada um a criação da ementa das disciplinas em questão.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, o Curso de Gestão de Turismo da UNIANDRADE faz parte do eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, totalizando 1700 horas (o catálogo estabelece 1600 horas mínimas). O curso está consoante com o perfil do profissional de conclusão constante do catálogo, embora esteja genérico, e possui a infraestrutura mínima requerida de biblioteca e laboratório de informática.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O curso é de Tecnologia em Gestão de Turismo.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho Saneador com resultado SATISFATÓRIO

Analisado por: Paula Ramos Braga

Data: 27/08/2013 14:25:41

Do cumprimento das recomendações, observa-se que o PDI da instituição refere-se ao período de 2018-2022.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Foi verificado pela comissão in loco, os seguintes pontos:

1. o prazo de integralização do curso é de 36 meses, sendo o curso oferecido para cumprimento em 24 meses. A matriz curricular contempla os assuntos obrigatórios e atendem ao estabelecido na legislação vigente.

2. o momento presencial obrigatório ocorre ao final de cada disciplina, quando da avaliação que o aluno realiza em seu pólo de matrícula.

3. o número de vagas ofertadas é 5 mil e atualmente o curso conta com 11 discentes, estando o corpo docente e tutorial bem dimensionado às condições do curso.

4. a inovação tecnológica prevista é o aumento de roteadores para ampliar a velocidade de link de internet. Na matriz curricular, os componentes acontecem de forma individual, sem pré-requisito e possibilitam o aluno entrar no curso no início dos semestres letivos.

5. há acesso digital de wifi nas dependências da UNIANDRADE e nos pólos, conforme pré-requisito para ser um pólo. Há também espaços de informática na UNIANDRADE, com mobiliário adequado.

6. as metodologias aplicadas no curso são metodologias ativas e estão em consonância com o curso.

7. as bibliografias básicas e complementares estão pertinentes e atualizadas, contendo com amplo acervo digital.

8. foi apresentada à comissão in loco documentação pertinente a cada pólo parceiro, a saber: resolução de criação do pólo de apoio presencial, contrato de parceria, contrato social do pólo, registro do imóvel, avaliação das instalações, fotos dos ambientes capazes de receber os discentes.

9. na sede UNIANDRADE há 4 laboratórios de informática, com 24 máquinas em cada um e estão disponíveis e em boas condições para receber o aluno EAD.

10. não houve atualização quanto aos recursos disponíveis em cada ambiente existente na sede, frente às informações constantes no sistema e-MEC.

15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo funciona 100% à distância.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso possui carga total de 1700 horas ou 1700 horas/aula.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo mínimo para integralização é de 24 meses.

O tempo máximo para integralização é de 36 meses.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever do tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenadora do curso, sra. Alessandra Aparecida Berton Rodrigues assumiu o cargo em 19 de março de 2019, é mestre em Educação, Especialista em Gestão Estratégica de Marketing e graduada em Administração com habilitação em Comércio Exterior. Possui regime de trabalho de 40 horas sendo 24 destas, dedicadas à função de coordenadora. Trabalha na UNIANDRADE desde 2019. De acordo com os documentos comprobatórios in loco, currículo lattes e os registros de diplomas, a coordenadora possui experiência de mais de 10 anos na área de Comércio Exterior.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGAGIES/DAES.

O corpo docente é formado por 15 professores, sendo destes:

Mestre = 8

Doutor = 7

Assim, o IQCD é de 3,93.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

No sistema e-mec foram cadastrados 14 docentes. No entanto, in loco foi apresentado o corpo docente de 15 professores.

Quanto a titulação, o quadro docente de 15 professores assim se apresenta:

MESTRE: 8

Alessandra Aparecida Berton Rodrigues

Alexandre Caraccio

Daniela Cristina Imig

Débora Cristine dos Santos

Edi Marise Barni

Elizoneide Peres de Farias

Fátima Regina Valente da Silva

Liziane Hübmeier

DOCTOR: 7

Denecir de Almeida Dutra

Denis Pereira Martins

Klaus Dieter Sautter

Liliane Cristina Coelho

Rafael Pereira de Menezes

Simone Maria Klök

Thiago Peres Bernardes de Moraes

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

No curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, a matriz curricular apresenta a disciplina de Inglês Instrumental no 1º ano do curso, com carga horária total de 100 horas.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

Na matriz curricular a disciplina de Libras é oferecida de forma optativa.

23. Exibir a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A UNIANDRADE possui parceria com diversas empresas e órgãos. Os convênios que se relacionam com o curso de gestão de turismo são:

INSTITUTO CARGOLIFT

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

NOVO HOTEL CURITIBA BATEL

INSTITUTO HISTÓRICO DO PARANÁ

CIEE - CENTRO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA DO ESTADO DO PARANÁ

HOTEL BOURBON

INTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO

CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE
NUTRIMENTAL

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

O curso avaliado é Gestão de Turismo.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O acompanhamento de egressos, na UNIANDRADE, ocorre desde 2008, de forma sistemática, com atualização semestral do cadastro no sistema acadêmico da IES e por meio da Avaliação Institucional. As Centrais de Atendimento ao Aluno foram treinadas para atualizar os cadastros de telefones e endereços. Assim, a instituição conta com um banco de dados atualizado para fins de oferta de educação continuada aos egressos.

Está em implantação um modelo de acompanhamento, visando não somente a possibilidade de educação continuada, mas também como uma forma de medir o desempenho da UNIANDRADE e de seus cursos, que é verificar como seu egresso está inserido no mercado de trabalho e como é a aceitação dos mesmos pelo mercado. Esse acompanhamento está sendo feito conjuntamente pela Secretaria Geral, Coordenações de Curso, Setor de Marketing/Atendimento e CPA da UNIANDRADE.

No caso do curso de Gestão de Turismo, ainda não há alunos egressos.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Resolução nº 06/2017, art. 1º foi deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, e PORTARIA SERES nº 918 de 15 de agosto de 2017 que credencia o Centro Universitário Campos de Andrade a oferecer curso de graduação na modalidade EAD, declara aprovada a criação e funcionamento dos cursos superiores de graduação à distância, dentre eles o de Tecnologia em Gestão de Turismo.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização ocorreu por Resolução nº 06/2017 CONSEPE e Portaria SERES nº 918 de 15 de agosto de 2017. Não houve visita.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

O curso está em processo de reconhecimento pela primeira vez e ainda não há conceito atribuído devido autorização ter ocorrido por portaria do Centro Universitário Campos de Andrade.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

O número de vagas autorizadas é de 1000 (mil) anuais.

No curso de turismo, modalidade EAD, a relação assim se dá:

2018 = 1.000 vagas oferecidas, 993 vagas ociosas

2019 = 5.000 vagas oferecidas, 4.996 vagas ociosas

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo ainda não recebeu visita de avaliação in loco. Esta é a primeira vez.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O curso iniciou em janeiro de 2018 e por isso ainda não passou pelo ciclo do ENADE. A primeira turma se formará em janeiro de 2020.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Despacho Saneador Resultado: Satisfatório

Analisado por: Paula Ramos Braga

Data: 27/08/2013 14:25:41

33. Calcular e inserir o tempo médio da permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo iniciou em janeiro de 2018.

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 15 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: Ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Número de matriculados no ano 2018 = 7

Número de matriculados por ano 2019 = 4

Total de alunos matriculados no curso: 11 discentes

Número de Concluintes: zero

Estrangeiros: não possui

Participantes Projeto de Pesquisa: 1 aluno no Projeto "Turismo Sustentável em Áreas Naturais"

Participantes de Programa de Financiamento Interno e externo: 2 alunos PROUNI

O PPC do curso não prevê estágio supervisionado, nem trabalho de conclusão de curso.

35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

A UNIANDRADE iniciou as atividades à distância com curso de pós-graduação lato sensu. A partir de 2013 inseriu nos cursos presenciais (em 20% da carga horária) a modalidade de algumas disciplinas à distância. Desde 2015 foi ajustando a discussão com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para oferta de cursos 100% EAD. Em 2017 aprova a criação e funcionamento de cursos de graduação a distância, sendo 4 bacharelados, 5 licenciaturas e 8 tecnológicos. Para a parceria com pólos no Brasil, há um departamento que investiga faculdades parceiras potenciais e oferece tal acordo, desde que o polo cumpra as exigências mínimas da UNIANDRADE quanto a instalações, estrutura para atendimento ao aluno.

A IES tem planos de expansão tanto para captação de alunos na modalidade à distância, quanto para aumento de pólos parceiros.

36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo é oferecido em 8 pólos, a saber:

1. Uniandrade - Curitiba / PR

2. Uniandrade - Murcy / PR

3. Foz do Iguaçu / PR

4. Gravataí / RS

5. Maricá / RJ

6. Miracema do Tocantins / TO

7. Pindamonhangaba / SP

8. Santos / SP

37. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

A Equipe Multidisciplinar é composta de:

1. Iara Aparecida Pereira Penkal (Coordenadora de EaD);

2. Mauro Júnior Faoro (Coordenador de Tutoria);

3. Sandra Jarek (Coordenadora de Gestão de Polo);

4. Alessandra Aparecida Berton Rodrigues (Coordenadora do Curso);

5. Janaina Alves Cardoso Percegon (Secretária Acadêmica)

6. Andrea Jones Ribeiro (Bibliotecária);

7. Edi Marise Barni (CINAC);

8. Isabelle Lima (Coordenadora da Equipe do Gerenciamento de Material Didático).

38. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

A equipe de tutores à distância é composta de 15 professores-tutores que atuam a partir da sede UNIANDRADE Curitiba. Essa quantidade atende forma satisfatória a demanda tanto de vagas oferecidas (5 mil), quanto o número de discentes matriculados (11).

Quanto a formação dos professores, de acordo com os prontuários verificados in loco, a maioria tem a formação voltada para gestão, sendo poucos professores com titulações voltadas para a área de turismo, mas que até o momento são suficientes para ministrar as disciplinas específicas da matriz.

39. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

O modelo do curso à distância na UNIANDRADE prevê um tutor presencial que coordena cada polo vinculado ao curso de Gestão em Turismo. Por se tratar de 8 pólos para o curso e o total de 11 alunos matriculados, um coordenador de polo para cada unidade é suficiente para atender os discentes.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,67

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

3

Justificativa para conceito 3: Com base nas informações do PDI, PPC e as obtidas nas reuniões com a equipe multidisciplinar, coordenação, NDE, docentes e discentes, foi possível aferir que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso. Entretanto, não foram apresentados documentos e nem relatos de claramente relacionados à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e a adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

1.2. Objetivos do curso.

3

Justificativa para conceito 3: Após analisar o PPC e as informações obtidas nas reuniões com a coordenação, NDE, docentes e discentes, foi possível aferir que os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional envolvido. As trilhas de aprendizagem nas unidades curriculares disponíveis no AVA evidenciam essa articulação. Entretanto, as características locais e regionais, assim como as novas práticas emergentes no campo do conhecimento em turismo como o "Turismo de experiência" ou o "Smart tourism" não estão contemplados nos documentos analisados.

1.3. Perfil profissional do egresso.

2

Justificativa para conceito 2: Com base nas informações do PPC e das reuniões com coordenação, NDE e docentes foi possível notar que o perfil profissional do egresso consta no PPC, mas não está de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia na sua última versão. O perfil do catálogo diz que o profissional "Diagnostica o potencial de destinos e produtos turísticos. Cria e implanta roteiros turísticos. Planeja e gerencia atividades relacionadas aos distintos segmentos de mercado do turismo. Articula os diferentes agentes locais, regionais e internacionais da área. Administra e opera atividades em agências de turismo e transportadoras turísticas. Gerencia e executa procedimentos em meios de hospedagem, restaurantes e eventos. Visita, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação". Já o PPC na página 53 do curso avaliado diz que "O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo compromete-se com a formação de tecnólogos como pessoas com valores éticos, cidadãos críticos, profissionais autônomos, competentes e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, pautados na solidariedade, no respeito ao meio ambiente, e na justiça social e buscando a atualização constante e a transformação dos resultados da avaliação em ações possíveis de serem concretizadas." O perfil do egresso apresentado pela IES expressa competências genéricas e não delimita a atuação profissional dos estudantes. Portanto, não articula com necessidades locais e regionais, assim como não é ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

3

Justificativa para conceito 3: A partir dos dados constantes no PPC e os oferecidos pela coordenação, NDE, docentes e discentes nas reuniões, a estrutura curricular constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade e a interdisciplinaridade por meio da oferta de conteúdos variados. A acessibilidade metodológica se dá por meio da oferta de nívelamento em raciocínio e produção de texto, atuação do Núcleo de Avaliação da Aprendizagem (NAE) e da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CINAC), além do oferecimento de bolsas de estudo. Há compatibilidade da carga horária total com 1700 horas, assim como evidência articulação entre teoria e prática, a oferta da disciplina de línguas como optativa (100 horas) e mecanismos de familiarização com a modalidade de parecer por meio conteúdo no AVA. Porém não explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e não apresenta elementos comprovadamente inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares.	3
Justificativa para conceito 3: Com base nas informações do PPC e das reuniões com coordenação, NDE, docentes e discentes foi possível aferir que os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do profissional em gestão de turismo (ainda que a o perfil do egresso seja genérico), considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica (especialmente como o apoio da coordenação geral de EAD). A abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena estão presentes nas ementas de várias disciplinas como, por exemplo, "Direitos Humanos e meio ambiente", "Geografia do Turismo" e "Turismo em áreas naturais e patrimônio histórico cultural brasileiro". Porém, não foram identificadas ações que diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.	
1.6. Metodologia.	3
Justificativa para conceito 3: A partir das informações constantes no PPC e oferecidas nas reuniões com a equipe multidisciplinar, coordenação, NDE, docentes e discentes, pode-se aferir que a metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente por meio do AVA, do apoio da equipe multidisciplinar sob responsabilidade da coordenação geral da EAD e do Núcleo de Avaliação da Aprendizagem (NAE). Porém não foram identificadas práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática que é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizados diferenciados dentro da área.	
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
1.12. Apoio ao discente.	3
Justificativa para conceito 3: Com base nas informações do PDI, PPC, e das reuniões com a equipe multidisciplinar, coordenação, NDE, docentes e discentes foi possível aferir que o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência por meio do acompanhamento da equipe administrativa de tutoria, acessibilidade metodológica com as ações do Núcleo de Avaliação da Aprendizagem (NAE), da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CINAC) e o oferecimento de bolsas de estudo, nivelamento com aulas de raciocínio e produção de texto e apoio psicopedagógico. Porém, não foram relatadas ações de participação de centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais ou ainda outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.	
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	5
Justificativa para conceito 5: A partir das informações do PDI, PPC, relatórios da CPA e das reuniões com a coordenação, o NDE e a CPA, foi possível aferir que a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional (ainda não houve avaliação externa) como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Há relatórios que evidenciam a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso com avaliação discente ao final de cada disciplina e também na avaliação institucional.	
1.14. Atividades de tutoria.	5
Justificativa para conceito 5: Com base nas informações do PPC e da reuniões com NDE, docentes (tutores) e discentes foi possível aferir que as atividades de tutoria (que é realizada pelos professores) atendem às demandas didático-pedagógicas (atualmente com apenas 11 estudantes) da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes (apesar de não haver momentos presenciais), o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Estas afirmações podem ser constatadas nos relatórios gerados pelo AVA e são avaliadas periodicamente por estudantes (ao final das disciplinas) e equipe pedagógica do curso, assim como embasam ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.	
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	4
Justificativa para conceito 4: A partir das informações do PPC e das reuniões com a equipe multidisciplinar, coordenação, NDE, docentes (tutores) e discentes, foi possível aferir que os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC as demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso vide os conteúdos disponíveis no AVA. São realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação de tutores por meio de um plano de capacitação formalizado pela IES. Entretanto, apesar de alguns relatos incipientes, não foram identificadas evidências claras de apoio institucional para a adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.	
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	4
Justificativa para conceito 4: Com base nas informações do PPC, das oferecidas pela equipe multidisciplinar, coordenação, NDE, docentes e discentes foi possível aferir que as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA (Moodle) e do WhatsApp corporativo utilizado. Entretanto, não há relatos de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso por parte dos docentes e discentes.	
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	5
Justificativa para conceito 5: A partir das informações do PPC, a navegação no AVA e os relatos dos docentes e discentes foi possível aferir que o AVA (Moodle) customizado para o curso apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas que permitem desenvolver a cooperação entre docentes (tutores) e discentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas por meio das "aulas chat" e acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional com apoio da equipe de EAD e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas em relatórios e que resultam em ações de melhoria contínua como a implementação do WhatsApp corporativo para atendimento aos discentes.	
1.18. Material didático.	4
Justificativa para conceito 4: Com base nas informações do PPC, da equipe multidisciplinar, da coordenação, NDE, docentes e discentes, foi possível aferir que o material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, validado pela equipe multidisciplinar, permite desenvolver a formação definida no PPC, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação. Apresenta linguagem inclusiva e acessível (trabalho feito pela equipe pedagógica junto aos docentes) e pode ser salvo ou impresso pelo discente. Não apresenta recursos comprovadamente inovadores.	
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	4
Justificativa para conceito 4: A partir das informações constantes no PPC e das oferecidas pela equipe multidisciplinar, coordenação, NDE, docentes e discentes, foi possível aferir que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva que resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes por meio da organização das trilhas de aprendizagem no AVA. Esses mecanismos garantem a natureza formativa. Porém, não foram identificadas por meio dos documentos disponíveis ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
1.20. Número de vagas.	4
Justificativa para conceito 4: A partir das informações do PPC foi possível analisar que desde a abertura do curso em 2018, foram oferecidas 1.000 vagas anuais, a partir da Resolução nº 14/2019 CONSEPE, a oferta das vagas passou para 5.000. O corpo de tutores mostra-se suficiente para atender a demanda uma vez que atualmente o curso conta com 11 alunos matriculados. No caso de novas matrículas, o número de tutores precisaria ser alterado. Quanto a capacidade dos pólos, quando perguntado à coordenadora do curso, esta informou que eles também tem a limitação de oferta de 18 vagas para o curso de Gestão em Turismo, por polo.	
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	3,13
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	3
Justificativa para conceito 3: Após consulta inicial ao PPC, a Resolução de 16 de abril de 2019, as atas de reunião do NDE, assim como a reunião com os membros do NDE foi possível verificar que o NDE é composto por cinco docentes (incluindo a coordenadora) todos de tempo integral e com formação em nível stricto sensu (quatro mestres e um doutor). O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC por meio de reuniões periódicas registradas em ata que levam em conta as avaliações internas e externas do curso (quando há). Entretanto, não foi identificado estudos e atualização periódica do PPC com olhar mais crítico sobre a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante de modo a analisar a adequação do perfil do egresso, considerando o catálogo dos cursos superiores de tecnologia e, especialmente, as novas demandas do mundo do trabalho. Os membros do NDE, durante a reunião, não conseguiram apresentar exemplos práticos de como esses elementos são trabalhados com vista a melhoria da adequação do curso ao mundo do trabalho. Além disso, todos os membros do atual NDE não eram participantes quando do ato de autorização do curso.	
2.2. Equipe multidisciplinar.	5
Justificativa para conceito 5: A partir da análise do PPC, da reunião com a equipe multidisciplinar, da visita às instalações e verificação do ambiente virtual de aprendizagem, foi possível identificar que a equipe multidisciplinar está estabelecida em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento como pedagogia, tecnologia, psicologia (entre outras) que são responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias como a personalização do AVA para atendimento de demandas próprias do curso, metodologias e recursos educacionais para educação a distância como a "aula chat" e possui plano de ação documentado em atas e implementado no AVA e no material didático. Os processos de trabalho são formalizados por meio de desenho operacional, organograma e fluxo de trabalho apresentados na reunião e checkados in loco.	
2.3. Atuação do coordenador.	3
Justificativa para conceito 3: Tornando como base o PPC, a reunião com a coordenação, docentes e discentes, foi possível verificar que a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente no que tange a gestão do curso nas suas atividades cotidianas pedagógicas e administrativas participando de reuniões com os diversos atores do curso e frequente contato com os mesmos presencialmente ou por meios eletrônicos de comunicação como WhatsApp. A coordenadora representa o curso junto às instâncias superiores da IES levando as demandas conforme relato dos professores/tutores e discentes. Entretanto, não foram apresentados documentos nem houve relatos nas reuniões de um plano de ação público, indicadores de desempenho da coordenação, ou mesmo evidências da administração da potencialidade do corpo docente de modo a favorecer a integração e a melhoria contínua do curso.	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	3
Justificativa para conceito 3: Ao analisar o PPC, o contrato de trabalho de 19 de março de 2019, a portaria de 16 de abril de 2019 referente a designação da coordenadora, assim como as informações recebidas pela comissão durante as reuniões com a coordenação e NDE foi possível atestar que a coordenadora trabalha em regime de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a interação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade junto aos colegiados superiores. Entretanto, não foram apresentados documentos nem houve relatos nas reuniões de um plano de ação público, indicadores de desempenho da coordenação, ou mesmo evidências da administração da potencialidade do corpo docente de modo a favorecer a integração e a melhoria contínua do curso.	
2.5. Corpo docente.	3
Justificativa para conceito 3: A partir da análise do PPC, das reuniões com o NDE, corpo docente e discente, foi possível perceber que os docentes analisam os conteúdos dos componentes curriculares abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos discentes do curso de gestão de turismo, buscando fomentar o raciocínio crítico com base na literatura atualizada para além da bibliografia básica proposta. Entretanto, apesar de proporcionar acesso a conteúdos de pesquisa de ponta por meio do Portal de Periódicos Capes, não foram encontradas evidências no ambiente virtual e nem nas reuniões com docentes e discentes de que esses conteúdos de ponta são relacionados aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso (que é genérico), ou ainda que incentiva a produção do conhecimento por meio de pesquisa assim como publicações na área de turismo.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	3
Justificativa para conceito 3: Com base na análise do PPC, das informações das reuniões com a coordenação, NDE e docentes foi possível aferir que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes vide os relatórios disponíveis no AVA, assim como a participação no colegiado conforme as atas das reuniões apresentadas, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem que foram apresentados à comissão no AVA. Entretanto, não foram apresentados documentos oficiais (mesmo depois da pergunta feita pela comissão durante as reuniões com coordenação e NDE) sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente e que são utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	3
Justificativa para conceito 3: Após analisar o PPC, as pastas dos docentes, os conteúdos do AVA e as informações oferecidas nas reuniões com o NDE, docentes e discentes, foi possível perceber que o corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional vide os vídeos disponibilizados no AVA e os exercícios de fixação. Os docentes comentaram na reunião as formas de atualização com relação à interação do conteúdo com a prática por meio dos exercícios denominados "Desafio". Por outro lado, a promoção da compreensão e da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e a análise das competências previstas no PPC (que são genéricas em relação a formação em gestão de turismo) considerando o conteúdo abordado e a profissão não foram identificadas nos documentos analisados e nem durante as reuniões.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Tecnologia em Gestão do Turismo.	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	3
Justificativa para conceito 3: Após analisar o PPC e as informações oferecidas nas reuniões com o NDE e os docentes e os discentes, foi possível constatar que o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes por meio do acompanhamento dos professores tutores com apoio da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CINAC) e do Núcleo de Avaliação Educacional (NAE), assim como expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma que conta com o apoio pedagógico da coordenação geral da EAD. Os docentes também apresentam exemplos contextualizados com os conteúdos (vide AVA) dos componentes curriculares e elaboram atividades específicas para a promoção	

da aprendizagem de discentes com dificuldades. Porém, não foram identificadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas por parte dos docentes utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período exercendo liderança de modo que fosse possível evidenciar o reconhecimento pela produção.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.	3
Justificativa para conceito 3: Após analisar o PPC e as informações oferecidas nas reuniões com o NDE e os docentes e os discentes, foi possível constatar que o corpo docente possui experiência na docência na educação a distância para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes por meio do acompanhamento dos professores tutores com apoio da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CINAC) e do Núcleo de Avaliação Educacional (NAE), assim como expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma que conta com o apoio pedagógico da coordenação geral da EAD. Os docentes também apresentam exemplos contextualizados com os conteúdos (vide AVA) dos componentes curriculares e elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades. Porém, não foram identificadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas por parte dos docentes utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período exercendo liderança de modo que fosse possível evidenciar o reconhecimento pela produção.	3
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.	3
Justificativa para conceito 3: Após analisar o PPC, nos conteúdos disponíveis no AVA e nas informações fornecidas pela equipe multidisciplinar, coordenação e NDE a comissão notou que o corpo tutorial é formado por professores não havendo uma distinção entre as funções de professor e tutor. O modelo adotado pela IES também não prevê a função de tutor presencial, sendo todos os envolvidos tutores a distância. A partir dessa contextualização, a experiência dos professores que exercem a tutoria permite fornecer suporte às atividades dos docentes e realizar mediação pedagógica junto aos discentes, uma vez que o curso possui apenas 11 alunos matriculados no instante da visita da comissão. Por outro lado, não foi possível identificar a demonstração da inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e na orientação de alunos sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação para além do que já é previsto na organização da trilha de aprendizagem da unidade curricular. A comissão, inclusive, identificou durante a navegação do AVA uma situação a qual o aluno não acessou o material didático disponível e apenas realizou as atividades valendo nota sem comentários da professora tutoria nesse caso.	3
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	3
Justificativa para conceito 3: Ao analisar o PPC, as atas das reuniões do colegiado, assim como as informações recebidas pela comissão na reunião com os membros do colegiado, foi possível aferir que ele atua e está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, reúne-se com periodicidade mínima de pelo menos duas vezes por semestre, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas em atas. Entretanto, não foram identificadas nem no PPC, nem nas reuniões informações sobre um fluxo determinado para encaminhamento das decisões, ou ainda sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e não realiza avaliação periódica sobre seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	2
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.	2
Justificativa para conceito 2: Com base nas informações do PPC, assim como das reuniões com docentes e discentes foi identificado que parte dos tutores é graduada na área da disciplina pelas quais são responsáveis. Há casos como nas disciplinas de Gestão de Alimentos e bebidas e Gestão de Meios de Hospedagem que os tutores não têm formação na área de turismo e hospitalidade. A disciplina de Gestão de Alimentos e bebidas foi ministrada pela professora Elizinete Peres de Farias que tem graduação e mestrado em Química. Já a disciplina de Gestão de Meios de Hospedagem foi ministrada pelo professor Thiago Peres Bernardes de Moraes com formação em ciência política e doutorado em psicologia social.	4
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.	4
Justificativa para conceito 4: Após analisar o PPC e as informações oferecidas nas reuniões com o NDE, os tutores (que também são os docentes, como já mencionado anteriormente neste relatório) e os discentes, foi possível constatar que o corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Estas ações contam com o apoio da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CINAC) e do Núcleo de Avaliação Educacional (NAE). Entretanto, não foram identificadas a adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.	3
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.	3
Justificativa para conceito 3: Com base nas informações do PPC e das reuniões com a equipe multidisciplinar, coordenação, NDE e docentes foi possível aferir que há interação que garante a mediação e articulação entre tutores (que são os próprios docentes), a coordenadora do curso e as coordenações de polo. Entretanto, não foram apresentadas à comissão, avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.	3
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	3
Justificativa para conceito 3: Após analisar o currículo lattes e os comprovantes nas pastas dos docentes foi possível aferir que 75% dos docentes tem, pelo menos, 4 produções nos últimos 3 anos.	3
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,78
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
Justificativa para conceito 5: A UNIANDRADE dispõe de dois gabinetes de atendimento individual e duas salas para reunião. Nesses espaços é possível o docente realizar o planejamento didático-pedagógico de seus conteúdos, discutir ações do curso e também atender os discentes de maneira privada. As salas são equipadas para ligação de notebook pessoal.	5
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
Justificativa para conceito 4: A sala da coordenadora fica em área específica para os coordenadores (bais), é ampla e arejada. Nesse espaço é possível a coordenadora desenvolver as ações pedagógicas para o curso e atender as demandas solicitadas pela UNIANDRADE. A sala também permite o atendimento de professores, aluno individual ou em grupo, de maneira reservada. A sala é preparada para ligação de notebook pessoal. Não foi observada infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.	4
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	5
Justificativa para conceito 5: A sala coletiva de professores é ampla, limpa e arejada. Conta com 6 mesas redondas, com 4 cadeiras cada uma. Possui banheiro privativo e uma copa. Ficam disponíveis 3 computadores para uso do professor. Há uma equipe de recepção que atende os alunos que procuram os professores e, internamente, há um secretário que controla impressão, cópias de diários e agendamento de equipamento multimídia.	4
3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede.	4
Justificativa para conceito 4: As salas são confortáveis e limpas, bem distribuídas em cada andar do prédio. Em cada sala há a possibilidade de instalar equipamento multimídia, caso haja reserva pelo professor. O aluno de EAD do curso de Gestão em Turismo utiliza salas de aula do campus que está matriculado apenas no momento da avaliação presencial, ao final de cada módulo. Não foram observados outros recursos na sala, cuja utilização seja comprovadamente exitosa.	5
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5
Justificativa para conceito 5: Os laboratórios de informática da sede UNIANDRADE estão distribuídos em 4 salas, com 24 equipamentos em cada uma. Os laboratórios são confortáveis, claros e limpos e ficam à disposição do aluno EAD sem necessidade de agendamento; basta chegar na sede para utilizar. A UNIANDRADE investe em roteadores e softwares de aumentam a velocidade e qualidade da navegação do aluno. É feita manutenção preventiva das máquinas para o aumento da vida útil de cada equipamento.	5
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	5
Justificativa para conceito 5: O acervo físico da biblioteca está devidamente tombado e consta em sua base eletrônica. Quanto ao acervo virtual, a UNIANDRADE possui contrato com: Pearson = até 17/04/2020 Minha Biblioteca = até abril/2020 A bibliografia básica está adequada a cada unidade curricular, registrando 3 títulos em cada uma. Estes são coerentes com o PPC e estão atualizados, atendendo ao alunado do curso. A lista dos títulos está devidamente assinada pelo NDE.	5
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5
Justificativa para conceito 5: O acervo físico da biblioteca está devidamente tombado e consta em sua base eletrônica. Quanto ao acervo virtual, a UNIANDRADE possui contrato com: Pearson = até 17/04/2020 Minha Biblioteca = até abril/2020 A bibliografia complementar está adequada a cada unidade curricular, registrando 3 títulos em cada uma. Estes são coerentes com o PPC e estão atualizados, atendendo ao alunado do curso. A lista dos títulos está devidamente assinada pelo NDE.	5
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).	5
Justificativa para conceito 5: O curso de Gestão de Turismo na modalidade EAD oferece na sede UNIANDRADE, 4 laboratórios de informática, com 24 máquinas em cada um, atendendo a necessidade do curso para realização de avaliação presencial. Há um técnico disponível para auxiliar o aluno, o qual não precisa agendar para utilizar o espaço. O laboratório é amplo, confortável e limpo e atende o número de alunos do curso.	5
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).	5
Justificativa para conceito 5: O processo de produção de uma unidade curricular se inicia com a capacitação do docente para produção de material instrucional, desenvolvimento por ele do conteúdo (com páginas previamente estipuladas); desenvolvimento de exercícios de fixação por um segundo docente e gravação de vídeo-aula de um terceiro docente. Em seguida o material passa pelo processo de produção digital, inserção de objetos de aprendizagem, layout, adequação de linguagem etc; o conteúdo é enviado para validação pelo coordenador. Então o material é inserido na plataforma e liberado para o aluno que está matriculado naquele período letivo. Todo o processo tem funções bem definidas e é gerenciado pela equipe de produção. O material é distribuído apenas em formato eletrônico, podendo ser baixado pelo aluno para ser consultado offline ou até mesmo, impresso.	5
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA para Curso de Gestão de Turismo.	NSA
Dimensão 4: Considerações finais.	
4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.	
Tatiana de Freitas Luchezi Marcelo de Souza Bispo	
4.2. Informar o número do processo e da avaliação.	
Avaliação nº 152402 Processo nº 201905017	
4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).	
Nome da IES: Centro Universitário Campos de Andrade UNIANDRADE Endereço: Rua Marumbi, 283 - Campo Comprido - Curitiba - PR CEP 81220-090	
Não há divergência entre o endereço informado no e-mec e o endereço de avaliação in loco.	
4.4. Informar o ato autorizativo.	
Resolução nº 06/2017, art. 1º foi deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, e PORTARIA SERES nº 918 de 15 de agosto de 2017 que credencia o Centro Universitário Campos de Andrade a oferecer curso de graduação na modalidade EAD, declara aprovada a criação e funcionamento dos cursos superiores de graduação à distância, dentre eles o de Tecnologia em Gestão de Turismo.	

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO - EAD

Grau: ENSINO SUPERIOR

Modalidade: À DISTÂNCIA - EAD

Número de vagas ofertadas anualmente: 5.000

Número de matriculados em 2019: 11 alunos

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para análise e relatos das dimensões propostas, os avaliadores se utilizaram dos seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Pedagógico - 2018/2022
- Projeto Pedagógico de Curso - 2019
- Prontuário dos professores tutores atualizado
- Atas de reunião do Colegiado
- Atas de reunião do NDE
- Atas de reunião da Equipe Multidisciplinar
- Plano de expansão tecnológica
- Relatórios da CPA mensal e semestral

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Após a consulta ao materiais apensados no e-mec (PDI, PPC), os relatórios da CPA, atas de reuniões, a navegação ao AVA, as informações apresentadas nas reuniões com corpo diretivo, equipe multidisciplinar, coordenação de curso, NDE, docentes e discentes a comissão de avaliação apresenta a seguinte análise sobre as dimensões avaliadas:

- Organização didático-pedagógica

O curso apresenta como pontos fortes nesta dimensão a gestão dos processos de avaliação interna, especialmente o trabalho da CPA e a tecnologia disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Como pontos a serem melhorados, destaca-se a necessidade de rever o perfil do egresso que apresenta descrição genérica e serviria para qualquer outro curso de graduação, portanto, foge do perfil apresentado pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia vigente.

- Corpo docente e tutorial

O corpo docente é qualificado, possui experiência docente, inclusive na educação a distância. Entretanto, há apenas uma professora com formação na área do curso e também não foi identificado nas análises das pastas dos docentes experiências profissionais na área de turismo daqueles que não tinham formação na área. Outro ponto a ser destacado é a condição dos professores serem também tutores, com o número atual de discentes (11) a quantidade de 15 professores é suficiente para o atendimento da demanda. Contudo, caso o curso atinja o número de vagas solicitadas, haverá a necessidade de contratação de um contingente grande de professores seguindo a proposta atual do curso. A não utilização de tutores presenciais nos pólos também pode vir a ser um complicador no atendimento aos discentes no futuro em caso do aumento significativo de estudantes vide ao número de vagas solicitadas.

- Infraestrutura

A infraestrutura, em geral, apresenta boas condições para o funcionamento do curso, embora o aluno EAD se utilize em maior tempo da infraestrutura tecnológica; esta sim se apresenta satisfatória e suficiente para atender os alunos do curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Os avaliadores Tatiana de Freitas Luchezi e Marcelo de Souza Bispo consideram que o Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Centro Universitário Campos de Andrade atinge o grau satisfatório de qualidade, primando por boas condições de infraestrutura, de estrutura pedagógica e capacitação técnica para o bom funcionamento do curso e boa formação de egressos.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**3,79****CONCEITO FINAL FAIXA****4**